



Sociedade
Brasileira de
PATOLOGIA

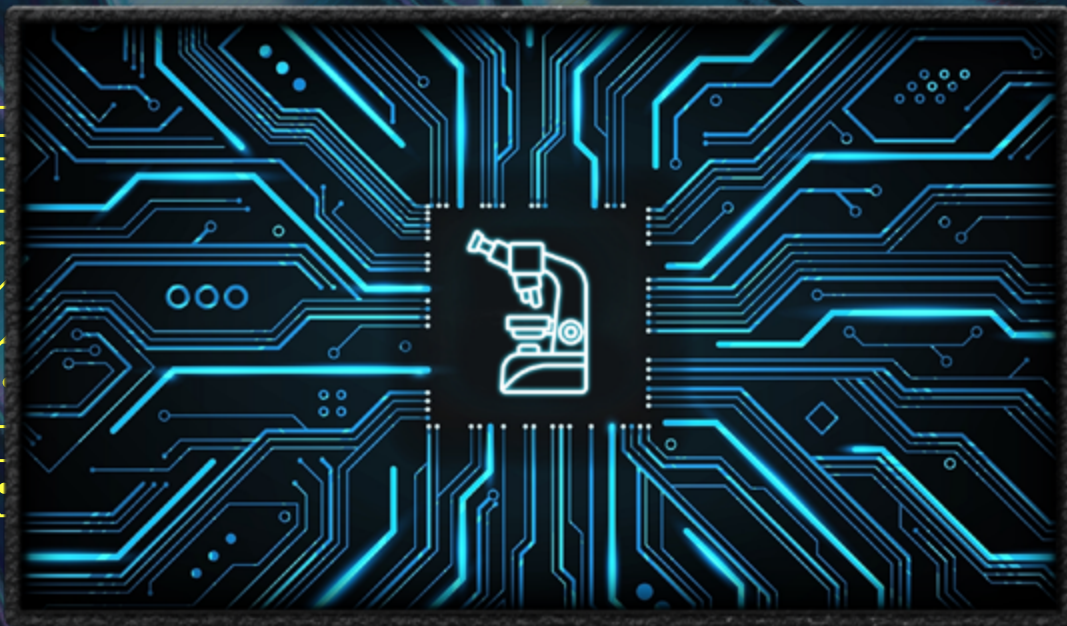
O PATOLOGISTA

Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) ISSN 1807-1740

Edição ABR/MAI/JUN 2023

152

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



NA PATOLOGIA

PÁG. 04 e 05

Pingue-Pongue

Triplô! Com Dr. Clóvis Klock
e criadores do PathoSpotter

PÁG. 09 e 10

Giro SBP

Congresso, SBP na Estrada,
Exame do Título e mais

PÁG. 12

Programe-se!

Simpósio Síndromes
Hereditárias do Câncer

NESTA EDIÇÃO

04 Pingue-Pongue

Dr. Clóvis Klock, Dr. Washington dos Santos e Prof. Luciano Rebouças

06 Coluna do Ombudsman

Dr. Renato Lima de Moraes Jr. inaugura sua coluna

07 Anatomia do Patologista

Dr. Rafael Catelli em projeto da MSF no Malauí

08 Reportagem Capa

A Revolução da Inteligência Artificial na Patologia

10 Giro SBP

Notícias variadas da SBP

12 Programe-se!

Simpósio Síndromes Hereditárias do Câncer no Rio de Janeiro

13 Campanhas SBP

A SBP nas campanhas de saúde do 2º trimestre

14 Click do Patologista

Relembre dois dos campeões das redes sociais

EDITORIAL

Prezados colegas,

Esta edição de O Patologista foi inspirada pelo Congresso USCAP em março. Em virtude do destaque com que foi abordada a Inteligência Artificial (IA) na Patologia, a elegemos como tema desta edição, sob a ótica dos patologistas brasileiros.

Para o Pingue-Pongue, convidamos dois dos criadores do PathoSpotter, um projeto de IA em Patologia que tem sido muito premiado: o Dr. Washington Luis Conrado dos Santos, patologista da Fiocruz, e o professor de Ciência de Dados da UFBA Luciano Rebouças. O nosso presidente, Dr. Clóvis Klock, também participou da conversa.

Na seção “Programe-se!”, destacamos o Genetic Tumor Syndromes Symposium, evento multidisciplinar e superespecial que a SBP realiza em parceria com a WHO, a InSiGHT e o UK Cancer Genetics Group em junho, no Rio de Janeiro. Conversamos com a autora da ideia e organizadora do simpósio, a Dra. Katia Leite, do nosso Conselho Consultivo e integrante do comitê gestor editorial dos Blue Books.

Uma marca da SBP tem sido a grande atividade em eventos científicos. Prova disso é a coluna Giro desta edição, que registra o 3º Congresso Latino-Americano de Hematopatologia, o SBP na Estrada, o curso preparatório “Cheat Sheet” para o Título de Especialista e a participação da sociedade em congressos acadêmicos.

Na Anatomia do Patologista, vamos conhecer o Dr. Rafael Catelli, um patologista sem fronteiras que participa de um importante projeto da Médico Sem Fronteiras no Malauí.

Abordamos, ainda, a participação da SBP nas campanhas de saúde e os destaques do nosso amado Click do Patologista!

Desejo uma excelente leitura a todos!

Dra. Bruna Zaidan - Diretora de Comunicação da SBP

EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Patologia
Rua Topázio, 980 - Vila Mariana - São Paulo/SP
CEP: 04105-063 | Fone: (11) 5080-5298
www.sbp.org.br

Diretoria Executiva (2023 – 2024)
Presidente: Clóvis Klock (RS)
Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos: Felipe D’Almeida Costa (SP)
Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais: Emílio Augusto Campos Pereira de Assis (MG)
Secretária-Geral: Marina De Brot (SP)
Secretário Adjunto: Raimundo Gerônimo da Silva Júnior (PI)
Tesoureiro: Cristovam Scapulatempo Neto (SP)
Tesoureira Adjunta: Francine Hehn de Oliveira (RS)

Departamentos
Científico: Daniel Abensur Athanazio (BA)
Controle de Qualidade: Larissa Cardoso Marinho (GO)
Defesa Profissional: Carlos Augusto Moreira Silva (PA)
Ensino: Francine Hehn de Oliveira (RS)
Especialidades: Igor Campos da Silva (BA)
Tecnologia da Informação: Cristovam Scapulatempo Neto (SP)
Relações Internacionais: Luciana Schultz (SP)
Comunicação Social: Bruna Cunha Zaidan (SP)

Conselho Fiscal
Valquíria de Araújo (SP), Verônica Resende Lima (RJ) e Gustavo Ribeiro Falcão (MS)

Suplente
Ivan Tadeu Rebouças (SP)

Conselho Consultivo
Katia Ramos Meira Leite (SP), Fernando Augusto Soares (SP) e Luiz Antônio Rodrigues Freitas (BA)

Comissão de Título de Especialista
Daniel Abensur Athanazio (BA), José Cândido Caldeira Xavier Júnior (SP), Ruana Moura Rocha (SP), Tatiane Neotti (PA), Geanete Pozzan (SP), Vitor Ribeiro Paes (SP), Humberto Carvalho Carneiro (SP) e Carlos Thadeu Schmidt Gerski (RS)

O Patologista
Editora Responsável: Bruna Cunha Zaidan
Conselho Editorial: Clóvis Klock, Aline Caldart Tregnano, Gisele Lumy Iguma, Lêda Rufino, Leonardo Lordello, Monique Freire Santana e Raimundo Gerônimo da Silva Júnior
Jornalista Responsável: Denise Carvalho Mtb/DRT/RS 46219/SP
Editora: Adriana Chiarini
Reportagem: Adriana Chiarini, Rita Martins e Virgílio Amaral
Assessoria de Comunicação: Agência Blue Chip
Revisão Ortográfica: Denis Souza
Projeto Gráfico: Guilherme de Lima
Diagramação: Guilherme de Lima
Tiragem: 3 mil exemplares
Impressão: Impressograf

CARTA DO PRESIDENTE

Caros colegas da SBP,

Por acaso, percebi uma vez, ao conversar por Skype, que a câmera que eu tinha no microscópio estava transmitindo a imagem pelo Skype. A partir daí, apresentei trabalho em congresso na Espanha sobre telepatologia. Já faz quase 20 anos. Fui um dos pioneiros nisso. Sempre fui muito ligado à evolução tecnológica.

Assim, considero muito importante o tema de capa desta edição de O Patologista, a Inteligência Artificial, expressão que em inglês ganha a sigla AI. Devemos considerar este AI como “aumento de inteligência”. A inteligência artificial ajuda o ser inteligente que é o patologista.

Por exemplo, um programa consegue identificar as lesões de próstata e seleciona só o fragmento que o patologista precisa olhar. Então, o patologista vai ver o que realmente for necessário das alterações que estão naquele tecido.

Mas o patologista em geral tem muito medo de que a patologia molecular acabe com a histologia, de uma invasão de seu território por outras profissões... Na verdade, devemos nos preocupar em nos aprimorar profissionalmente e utilizar melhores ferramentas diagnósticas para continuarmos sendo os detentores da inteligência diagnóstica do câncer.

Aquele patologista que aceitar e buscar um caminho de aperfeiçoamento e atualização constante surfará essa onda. Aquele que está apegado apenas ao que já fazia antes, não entende de imuno-histoquímica, não entende da parte molecular e não vai entender da IA, esse vai estar alijado de uma nova patologia.

A SBP vem chamando a atenção para isso e discutindo as novas tecnologias em diversos encontros nossos. Assim como a gente discute imuno, discute molecular, mas ainda vemos uma resistência a áreas mais técnicas.

Então, convido o colega resistente a evoluir com a especialidade. Vejo um futuro muito promissor para a patologia. Creio que vai aumentar o interesse dos jovens, que irão ver que a patologia é uma área tecnológica e que o patologista vai poder realmente fazer a diferença para o paciente, dando diagnósticos mais precisos com a utilização de novas ferramentas. Os jovens são estimulados pelo desafio. E o desafio na patologia vai ser a integração com esses novos métodos.

Vamos em frente!

Dr. Clóvis Klock



Caro leitor,

Para ficar atualizado em relação às aulas do programa EAD da SBP, acesse a área do *site* especialmente destinada a divulgar os cursos.

A agenda é atualizada quinzenalmente. Confira!



Confira aqui os eventos *on-line* e presenciais atualizados semanalmente no site da SBP

<http://www.sbp.org.br/eventos/>

Patologia sem tanta discussão sobre consenso



Dr. Washington Luis Conrado dos Santos



Prof. Luciano Rebouças de Oliveira

Consegue imaginar?

Pode ser o futuro da Patologia com os programas de IA.

Confira nesta entrevista

O Dr. Washington Luis Conrado dos Santos, patologista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e o professor de Ciências da Computação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Luciano Rebouças de Oliveira estão entre os criadores de um sistema informatizado de auxílio diagnóstico. O PathoSpotter, como é chamado, tem ganhado diversos prêmios, incluindo o 5º Prêmio DASA-Veja de Medicina na categoria Medicina Diagnóstica. O programa tem aplicação em patologia renal e está iniciando também na área hepática.

Conversamos sobre Inteligência Artificial (IA) com os dois e com o Dr. Clóvis Klock, presidente da SBP, pioneiro na telepatologia e entusiasta de IA. Ao fim do encontro, feito em espaço virtual, o Dr. Clóvis convidou o Dr. Washington para coordenar a parte de Inteligência Artificial no próximo Congresso Nacional de Patologia e Citopatologia em Belém, em 2024. Ele aceitou. Obteve ainda o apoio da SBP para um evento de IA em Salvador aproveitando outro, o do Clube do Rim, em outubro deste ano.

O Patologista: O que é o PathoSpotter, o software premiado?

Dr. Washington: O PathoSpotter é um projeto que procura desenvolver ferramentas de inteligência artificial que possam ajudar o patologista na rotina prática com doenças não neoplásicas. Dará uma celeridade maior ao exame das lâminas e uma precisão maior aos sistemas de classificação.

O Patologista: Como?

Dr. Washington: Hoje a Patologia é muito baseada em consensos e classificações. A maior parte do tempo no laboratório, nos congressos, discutimos se uma determinada coisa que vimos é aquilo mesmo, se todo mundo está chamando do mesmo jeito, se está tendo concordância ou não, e o impacto daquelas alterações no prognóstico do paciente. A grande dificuldade é encontrar consenso, reprodutibilidade entre patologistas e do patologista consigo mesmo. Se a gente consegue eliminar pelo menos isso, aí o patologista vai poder trabalhar numa classificação mais ampla das doenças. Ele poderá utilizar essas informações que emergem de programas que usam visão computacional, IA, e integrando esses dados com a clínica, pode dar um diagnóstico mais robusto. Com o programa PathoSpotter vai se poder varrer amplos arquivos de dados e de lâminas e de informações clínicas e ver em tempo muito curto se uma lesão tem um significado e qual é.

O Patologista: É uma questão de quantidade de arquivos processados em pouco tempo?

Prof. Luciano: Por que é difícil a questão do consenso? Porque a quantidade de imagens é pouca. Quando a gente tiver algoritmos que possam fazer análises massivas dentro desses dados, possam trazer esses resultados para uma grande massa de patologistas, a massa crítica desses dados vai acontecer, ser melhor analisada e avaliada, e acho que o consenso vai começar a aparecer. As pessoas vão começar a analisar e, como o Dr. Washington falou agora, vão começar a ir para as conferências discutir não só um, dois, três casos, mas o que resultou de um conjunto de dados enorme que emergiu como um padrão que vem desses dados.

O Patologista: O patologista precisará aprender informática?

Prof. Luciano: Ele vai precisar saber lidar com a ciência de dados. Quando a gente inclui dados genéticos, dados clínicos e a imagem, temos um conjunto de dados que é muito rico para a IA tomar decisões. E quando ela retorna esse resultado, o patologista tem que estar pronto para fazer essa leitura e a interpretação dos dados. E aí entra uma área da IA, que é a explicabilidade, algo muito cobrado por órgãos reguladores de saúde. A explicabilidade é qual o passo a passo do algoritmo para tomar uma decisão. E mais do que nunca, ela será importante porque o patologista vai retificar ou ratificar a informação para verificar se faz sentido aquilo que o algoritmo realizou.

O Patologista: Dr. Clóvis, o que acha disso?

Dr. Clóvis: Eu sou muito entusiasta da parte da inteligência artificial tanto quanto da telepatologia. Todas essas ferramentas servem para auxiliar o diagnóstico do patologista, que é o detentor da inteligência diagnóstica. Vejo um caminho muito bom para a Patologia. Os jovens são estimulados pelo desafio. E o desafio, na Patologia, será a integração com esses novos métodos. Já deixo o convite aqui para a gente levar a inteligência artificial para o congresso ano que vem.

Dr. Washington: Aceito. A gente está tentando fazer um evento de IA este ano aproveitando o Clube do Rim em outubro em Salvador e queríamos ter o apoio da SBP.

Dr. Clóvis: A SBP apoiará esse evento de IA no fim do ano em Salvador.



Dr. Clóvis Klock, presidente da SBP

Avanços da Patologia no USCAP 2023

Vários patologistas do Brasil participaram do 112º Congresso USCAP (United States and Canadian Academy of Pathology) em março, em Nova Orleans nos Estados Unidos. Patologia molecular, Her2-low e inteligência artificial foram temas de destaque. “O congresso da USCAP está trazendo a inteligência artificial como a grande discussão hoje dentro da patologia”, observa o Dr. Clóvis Klock, presidente da SBP, que apresentou trabalho lá com o Dr. Fernando Augusto Soares e a Dra. Isabela Werneck.

A SBP deu bolsas a três médicos residentes que tiveram trabalhos selecionados pela USCAP. O Dr. Gabriel Roberti de Oliveira apresentou “The Impact of a Second Opinion Review of Prostatic Specimen Reports by a Subspecialist Genitourinary Pathologist: The Experience of a Brazilian Cancer Center”; o Dr. João Henrique Coelho Quintão mostrou o trabalho “Indeterminate Fibroepithelial Lesions of the Breast Diagnosed by Percutaneous Core Needle Biopsy (CNB): Clinicopathologic Features and Predictive Criteria of Phyllodes Tumor”; e o Dr. Rodrigo Fonseca Abreu falou sobre “Pure Intralymphatic Breast Carcinoma Following Neoadjuvant Treatment: Clinicopathologic Features and Outcome of a Rare Pattern of Residual Disease”.

Eles fizeram a 1ª de 3 aulas do SBP Online sobre Highlights do USCAP. Participaram da série também o vice-presidente de Assuntos Acadêmicos da SBP, Dr. Felipe D’Almeida Costa; o coordenador do Departamento Científico da SBP, Dr. Daniel Athanazio; a diretora de Relações Internacionais da SBP, Dra. Luciana Schultz; a Dra. Stephania Martins Bezerra, o Dr. André Costa Teixeira e a Dra. Nicolle Cavalcante Gaglianone.



Patologistas e residentes brasileiros no USCAP 2023

Ombudsman

Em meu primeiro contato como Ombudsman da Sociedade Brasileira de Patologia, quero me colocar à disposição de todos os sócios para que enviem suas críticas sobre a gestão da SBP. Como sabem, nossa função é ter um olhar crítico sobre as ações e gestão da Diretoria.

A maior quantidade de queixas que chegam na SBP recai sobre a atividade profissional, principalmente na ação dos megalaboratórios como agentes predadores nas cidades onde existem os laboratórios de anatomia patológica. A SBP deve procurar intensificar sua vigilância sobre as ações de outras associações que congregam esses laboratórios sendo vigilante e proativa, procurando aumentar sua influência junto às demais sociedades médicas nacionais e internacionais.

Quanto às ações científicas, é evidente a necessidade da volta de encontros com especialistas das diversas áreas em atividades online, com temas relevantes para os médicos patologistas em todo o país.

Espero continuar a exercer essa atividade com isenção e respeito à Diretoria, procurando avaliar e atender às demandas dos sócios nesse escopo.

Renato Lima de Moraes Jr. - Ombudsman

Target Web DESDE 1999
SOLUÇÕES NA SAÚDE

Desenvolvido especificamente para laboratórios de anatomia patológica.
Fácil de usar, interface amigável, customizável e atualizações constantes.

www.citopatologia.com.br

Experiência, Tecnologia, Segurança e Rastreabilidade

LAUDOS CERTIFICADOS, CÓDIGO DE BARRAS, QR-CODE, LGPD
O MAIS COMPLETO DO MERCADO, CONHEÇA E COMPROVE.

VIDEO DEMONSTRATIVO

[47 98832.1598](https://api.whatsapp.com/send?phone=47988321598)

[47 3321.7836](https://api.whatsapp.com/send?phone=4733217836)

Um patologista sem fronteiras

Da Finlândia ao Malauí - O Dr. Rafael Catelli fala sobre a estruturação do 1º laboratório de patologia de um dos países mais pobres do mundo

Em 2014, na graduação na UFF, Rafael Catelli D'Agostino já se mostrou um globetrotter. Foi pelo Ciência Sem Fronteiras para a Finlândia, país com o 11º mais alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no planeta. Estudou no Instituto de Medicina Regenerativa, em projeto com células-tronco pensando em uso em transplantes.

De volta ao Rio, o paulistano fez residência em Patologia também na UFF, com o último ano no Instituto Nacional do Câncer. Concluiu em 2020, ano inicial da pandemia. Foi direto para a linha de frente trabalhando em emergência e UTI no combate à Covid-19.

Nesse contexto, recebeu um flyer sobre uma vaga na Médicos Sem Fronteiras. Era para montar um laboratório para diagnóstico de câncer de colo do útero no Malauí, na África, país que em 2020 teve a 2ª maior taxa de mortalidade por esta doença. O Dr. Rafael desembarcou em outubro último na cidade de Blantyre com a missão de estruturar um laboratório de patologia no país, o de posição 169 em 191 países no ranking IDH 2021. O Brasil está na posição 87 nesse ranking.

“A galera fala que tenho ideias apoteóticas e procuro sarna para me coçar”, conta o Dr. Rafael dando risadas das próprias escolhas. “Em Niterói, tinha tudo. Tinha especialista para tudo. Aqui as coisas não estão nem perto de chegar assim: não tem recursos, a universalidade existe em nível



Dr. Rafael Catelli, ao centro, com colegas em laboratório no Malauí

menor que no SUS”, relata. “Mas fiquei impressionado com o quão ocidentalizado é o Malauí, foi fácil de me adaptar.”

Com material já disponível, o Dr. Rafael montou um fluxo de laboratório, organizando documentos, padrões de laudos, dados de biópsia, cuidados com a segurança e controle de qualidade. “Tudo isso passou a existir com a minha chegada”, conta.

A imunoistoquímica é o divisor de águas, até mais que o laboratório, acredito que esta seja minha grande missão no projeto”, afirma o Dr. Rafael

Mas faz questão de lembrar que não fez tudo sozinho: “a engrenagem aqui funciona com mãos malauianas”, diz, exaltando a dedicação do técnico de lâminas Kingsley Makwakwa, que se tornou um amigo. “Agora tem outro estudante comigo aprendendo a ver as lâminas e uma outra técnica aprendendo sobre o dia a dia do laboratório de histologia.”

O projeto da organização MSF envolve testes PCR para HPV, inteligência artificial para diagnóstico, e várias outras áreas, como cuidados paliativos e vacinas. No laboratório, o próximo e talvez maior desafio é implementar o método de imunoistoquímica, considerado fundamental para vários diagnósticos e tratamentos. “A imunoistoquímica é o divisor de águas, até mais que o laboratório, acredito que esta seja minha grande missão no projeto (ajudar a formar um patologista)”, revela o jovem patologista. “Minha missão aqui vai até outubro. Tudo o que me move é continuar ajudando e fazendo meu papel como médico.”

REVOLUÇÃO NA PATOLOGIA



Cada vez fica mais evidente que a Patologia está se transformando com a Inteligência Artificial (IA) e que os patologistas precisam se adaptar aos novos tempos

A inteligência artificial aplicada à Patologia é uma realidade. “Há vários algoritmos, métodos e ferramentas para diagnósticos sendo utilizados em diversas áreas como mama, próstata, tumores neurológicos, entre outros”, diz o presidente da Sociedade Brasileira de Patologia, Dr. Clóvis Klock. “Diversos programas fazem uma triagem. O patologista só vai ver o que é realmente necessário, onde ele faz a diferença.”

Um artigo publicado pela Surgical and Experimental Pathology (SAEP), a revista científica da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), dizia

que Patologia está vivendo uma revolução ao tornar-se computacional e depois dela não será mais a mesma. “Quando a gente fala em viver uma revolução, é porque áreas do laboratório técnico fundamentais e que ocupam muito do tempo dos patologistas possivelmente vão se tornar obsoletas”, afirma o Dr. Washington Luis Conrado dos Santos, patologista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). “E o patologista vai ter agora sistemas aos quais ele pode fazer as perguntas e obter respostas mais rápidas e com dados mais completos e consistentes.”

O Dr. Washington é um dos autores do artigo sobre a revolução computacional, junto com os doutores Luiz de Freitas, professor titular de Patologia da UFBA (Fiocruz e UFBA); Luciano Rebouças de Oliveira, professor de Ciências da Computação da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Ângelo Duarte, professor de supercomputação da Universidade Federal de Feira de Santana (UEFS); e Michele Ângelo, professora de Engenharia da Computação (UEFS), todos da equipe criadora do premiado software PathoSpotter (ver pág. 4 e 5).

O Prof. Luciano explica que a patologia computacional começa com a digitalização das imagens. “Aí, dá início a uma revolução quando a gente aplica algoritmos inteligentes em cima dessas lâminas”, completa.

“Sem dúvida alguma, a revolução computacional em patologia vai muito mais longe do que simplesmente análise de imagens virtual para a confecção de laudos”, observa o editor-chefe da SAEP, Dr. Fernando Augusto Soares. “Vemos diversas iniciativas de utilização de IA na análise de tecidos como um instrumento extremamente útil.”

De acordo com ele, desde a publicação do artigo, em junho de 2022, este movimento ficou muito mais evidente. “A mudança mais importante é o número significativo de centros já utilizando em sua prática diagnóstica diária. Há também muitos avanços na análise de imagem e determinação de novos algoritmos diagnósticos. Com a massiva incorporação dos dados moleculares, uma nova patologia diagnóstica se avizinha”, observa.

A Dra. Isabela Werneck cita evidências da mudança, como a de que o Food and Drug Administration dos Estados Unidos já aprovou IA de patologia. “As publicações de papers

sobre IA, assim como a criação de novos algoritmos computacionais para diagnósticos em patologia, têm crescido exponencialmente”, diz.

Para o Dr. Fernando Soares, “uma coisa é inegável: a IA não irá substituir o patologista, mas o patologista que não utilizar IA será substituído por aquele que melhor utilizar as ferramentas”.

O Prof. Luciano acredita que o patologista precisará saber lidar com ciência de dados. Mas lembra que a programação em si está cada vez mais se aproximando do público geral, com ferramentas como o ChatGPT, que não tem o propósito de apoiar pesquisas científicas, mas faz programações para uma enorme variedade de temas atendendo a pedidos do usuário.

O Dr. Washington comenta que “uma preocupação que sempre surge na cabeça dos patologistas é ‘Ah, mas vai nos substituir’, e eu acho que não, porque a atividade diagnóstica é muito complexa”.

“Evidentemente defendemos que a IA atue para facilitar o trabalho humano”, diz o Dr. Klock. E é assim que ele vê o desenvolvimento da IA na Patologia. É o caso também da Dra. Isabela: “A revolução computacional trará mais agilidade e segurança para o patologista, que terá que aprender como usá-la em benefício próprio”, afirma ela. E não tem dúvidas: “A patologia digital e a aplicação da inteligência artificial na Patologia vieram para ficar. É um caminho sem volta.”



36 ANOS
DANDO UMA MÃOZINHA AO SEU LABORATÓRIO

SIGA NOSSO INSTAGRAM!
@allkimiacomercio

Telefone: 19 3778 2046
Whatsapp: 19 99761 3759
E-mail: vendas@allkímia.com.br

ALLKÍMIA
DANDO UMA MÃOZINHA AO SEU LABORATÓRIO

Produtos exibidos: LAMINÁRIO DE PAPELÃO, NAVALHA LEICA, FRASCO PARA BIÓPSIA, LÂMINAS PARA MICROSCOPIA, ALCOOL ETÍLICO, DESCALCIFICADOR, ALKSET CASSETE HISTOLÓGICO.

Giro SBP



SBP Na Estrada Salvador

A caravana do SBP na Estrada fez sua 1ª parada em 2023 na Bahia, no sábado 13/5. Na edição de Salvador do curso de “Atualização em Patologia Cirúrgica e Biomarcadores”, a Dra. Filomena Marino Carvalho apresentou o tema câncer do endométrio, e o Dr. Nathanael Pinheiro, Biomarcadores em melanoma. Além disso, o Dr. Emilio de Assis falou sobre tumores neuroendócrinos.

Uma parte do curso é comum às edições. Assim, o Dr. Emilio deu aula sobre Cuidados pré-analíticos e jornada da amostra; o Dr. Felipe D’ Almeida Costa sobre Atualização e biomarcadores em tumores do sistema nervoso central; a Dra. Marina De Brot, sobre Atualização em patologia mamária e Biomarcadores em câncer de mama; e o Dr. Gerônimo Júnior, sobre Abordagem diagnóstica das colites.



Congresso de Hematopatologia

Realizado pela Sociedad Latinoamericana de Hematopatología (SO-LAHP) e pela SBP, em São Paulo, de 18 a 20 de maio, o 3º Congresso Latino-Americano de Hematopatologia, contou com diversos temas e com a participação de grandes palestrantes da Europa e dos Estados Unidos, além de professores e especialistas regionais.

Um destaque foi a mesa redonda sobre o Contexto atual das duas classificações para doenças hematológicas – a da Organização Mundial de Saúde (WHO) e a ICC (International Consensus Classification). Esse debate contou com a participação do Prof. Elías Campo, Diretor da Unidade de Hematopatologia e do Departamento de Anatomia Patológica do Hospital Clínic, da Universidade de Barcelona, Espanha; da Profa. Leticia Quintanilla de Fend, do Hospital Universitário de Tübingen, Alemanha, e da Profa. Yasodha Natkunam, da Faculdade de Medicina da Universidade de Stanford, Califórnia.

SBP na Estrada Florianópolis

Em julho, tem mais! No dia 1/7, será a vez do curso ser realizado na capital catarinense. E, no dia 26/8, em Fortaleza. Os eventos acadêmicos presenciais itinerantes da SBP pós-pandemia voltaram em outubro de 2022. No ano passado, já estiveram em Brasília (DF) e Curitiba (PR). Há algumas variações de temas e professores de cidade para cidade. Mas as aulas são sempre aos sábados, focadas em “Atualização em Patologia Cirúrgica e Biomarcadores” e há uma parte central que é permanente (Veja na nota sobre o curso em Salvador).



GUPS

O coordenador do Departamento Científico da SBP, Dr. Daniel Abensur Athanazio, foi eleito em 20/3 para a Diretoria da Genitourinary Pathology Society (GUPS). Professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e diretor científico do Laboratório IMAGEPAT, em Salvador, é um dos organizadores do CBPato de 2026 na capital baiana.



Memória

A Dra. Tayza Katelline Danilau Ostroski, médica patologista do Hospital Erasto Gaertner em Curitiba, enviou foto da 1ª edição do jornal Informe SBP, de 1986. Seu avô, Dr. João Maria Ferraz Diniz, guardou várias edições impressas da publicação, de um tempo em que a nossa atual Sociedade Brasileira de Patologia tinha a mesma sigla, mas se chamava Sociedade Brasileira de Patologistas. A mudança foi feita em 1993.

Exame do Título de Especialista em Patologia

A SBP organiza todos os anos o Exame para obtenção de Título de Especialista em Patologia, emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB). O título dá segurança ao profissional que o tem, aos laboratórios e hospitais e aos pacientes.

É preciso ter concluído três anos de Residência Médica em Patologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou treinamento comprovado em Patologia por no mínimo seis anos. São aprovados os que conseguem média de no mínimo 7 em três provas: teórica, de microscopia e de macroscopia ou na média geral, em que os pesos são de 4, 4 e 2, respectivamente.

A SBP oferece apoio, por meio do curso intensivo “Cheat Sheet”, de revisão com os assuntos principais para o exame, três dias antes das provas.



Eventos Acadêmicos

A SBP divulga a Patologia entre os futuros médicos. Por exemplo, em março, o Prof. Geraldo Brasileiro, fundador do Fórum de Ensino de Patologia (FEP), fez uma apresentação online no XXII Congresso Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais sobre a “Importância da Patologia na Prática Médica”.

No dia 6/5, foi a vez da Diretora de Comunicação da SBP, a Profa. Bruna Zaidan, falar sobre “O paciente visto através das células: o protagonismo do médico patologista” no VII Congresso de Escolas Médicas, em Goiânia.



Simpósio de Síndromes Hereditárias do Câncer no Rio de Janeiro

Evento do grupo de Classificação de Tumores da OMS e SBP reunirá especialistas renomados de diversas áreas no Hotel Windsor Marapendi no Rio de Janeiro

Em novembro de 2023, será lançada a 1ª edição do livro Genetic Tumor Syndromes, que passará a fazer parte dos Blue Books publicados pela Agência Internacional para Pesquisa do Câncer da Organização Mundial de Saúde (WHO/IARC). Antecipando esse tema importante, a SBP junto com InSiGHT, UK Cancer Genetics Group e WHO prepararam o 1º Simpósio de mesmo nome que acontecerá em 16 e 17/6, no Rio de Janeiro. É um evento multidisciplinar que terá a participação de diversas especialidades relacionadas ao cuidado do paciente com câncer. Entre patologistas, geneticistas, oncologistas, mastologistas e cirurgiões, são aguardados cerca de 300 participantes.

“A SBP junto com a InSiGHT, o UK Cancer Genetics Group e os Blue Books da WHO organizaram um simpósio para discussão do tema, que é de grande relevância. Em geral, aproximadamente 10% das neoplasias têm como causa a herança de um gene de predisposição. No caso dos tumores neuroendócrinos, o número chega a 25%”, explica a Dra. Katia Ramos Moreira Leite, do conselho consultivo da SBP e do comitê editorial dos Blue Books.

“A importância do reconhecimento dos indivíduos com predisposição ao desenvolvimento de tumores é enorme,

Confira a programação no QR Code nesta página e inscreva-se!



diz a Dra. Katia. “Uma responsabilidade de todos os especialistas envolvidos nos cuidados dos pacientes com câncer.”

A importância do tema, a multidisciplinaridade e a qualidade dos palestrantes são os pontos fortes do evento que reunirá nomes internacionais como Dr. Ian Cree, editor dos Blue Books da WHO; Dr. Ian Frayling, presidente da ACP (Association of Clinical Pathologists do Reino Unido); Dra. Vânia Nosé, do Massachusetts General Hospital, Dra. Joanne Ngeow Yuen Yie, do National Cancer Centre de Singapura, e brasileiros, como a Dra. Isabela Werneck da Cunha, o Dr. Felipe D’Almeida Costa e a Dra. Marina De Brot.

IMPRESSORA A LASER PARA CASSETES LCP330

A maior capacidade e melhor armazenamento do mercado nacional!



lupetec.com.br

Priorize a saúde!

A SBP estimula a prevenção e a detecção precoce de doenças e divulga para a população o papel do médico patologista

Em se tratando de saúde, a prevenção é a melhor escolha. Por isso, a SBP está engajada nas campanhas para levar informações à população. Em abril, no Dia Mundial da Saúde, fizemos uma sequência de Stories sobre vida saudável e prevenção. Participamos do Abril Azul-Claro, sobre a conscientização sobre o câncer de esôfago, e do Abril Lilás, com o alerta sobre o câncer de testículo, com divulgações para a imprensa. Sempre enfatizando o importante papel do patologista no diagnóstico.

Em maio, tiveram espaço nas redes sociais da SBP as campanhas de Maio Roxo e Vermelho e três importantes datas: o Dia Mundial do Câncer do Ovário, 8/5, o Dia Internacional da Tireoide, 25/5, e o Dia Mundial Sem Tabaco, 31/5. Esta última é contra um vício que está na origem de diversos tipos de câncer e o desestímulo a que jovens comecem a fumar é um grande benefício futuro, além do estímulo aos fumantes para que larguem o mau hábito.

Fizemos divulgação também junto à imprensa sobre temas de campanha de maio e junho. O Maio Roxo é sobre a prevenção das Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs). Os tipos mais conhecidos são a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa. Apesar das DIIs serem crônicas, o tratamento permite uma boa qualidade de vida. Já o Maio Vermelho conscientizou sobre as hepatites e o fato de que, dos 5 tipos, dois podem ser precursores do câncer de fígado: as de tipo B e C. O Junho Laranja conscientiza sobre as doenças relacionadas ao sangue, como a leucemia. A SBP tem participado e apoiado todas essas iniciativas de conscientização!



O Maio Cinza foi uma oportunidade de abordar o câncer cerebral, um tipo raro de tumor que pode acometer pessoas de diferentes idades



O tema do Maio Roxo, sobre doenças inflamatórias intestinais, foi também um alerta para os riscos de desenvolvimento de câncer colorretal



A SBP repercutiu na imprensa a importância do autoexame e detecção precoce do câncer de testículo, por ocasião da campanha Abril Lilás

biogen
Completa e inovadora linha de
EQUIPAMENTOS
para
ANATOMIA PATOLÓGICA

SAKURA
www.biogenbr.com.br | biogen@biogenbr.com.br | +55 11 3035-3500

Click do Patologista

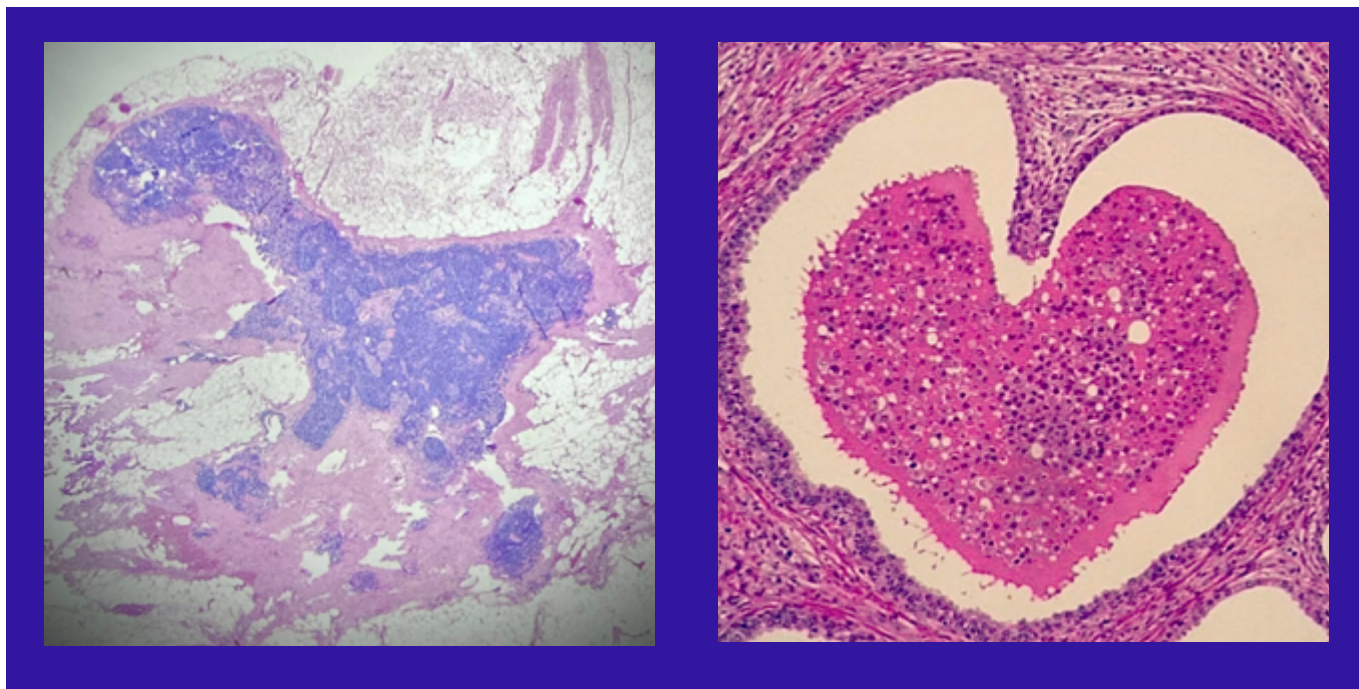
Para o Click do Patologista nesta edição, selecionamos dois sucessos nas nossas redes sociais. Participe do Click do Patologista! Entre em contato pelo Direct Message do perfil da SBP no Instagram!

Autores

**Dr. Bruno Tolino Maran
e Dra. Stephania Martins**

Autora

Dra. Rafaela Brito de Paula



Título
**Jurassic
Pathology**

Título
**Apaixone-se pela
especialidade!**

BONESTATION

EQUIPAMENTO PARA FIXAÇÃO E DESCALCIFICAÇÃO DE AMOSTRAS ÓSSEAS



- ✓ Até 30 amostras de medula óssea fixadas e descalcificadas em uma rotina matinal.
- ✓ Recipientes fechados com tampa para proteção dos vapores.
- ✓ Procedimentos padronizados e documentados.
- ✓ Relatórios exportáveis por porta USB para rastreabilidade.

SE QUISER CONHECER MAIS, ENTRE EM CONTATO

E-MAIL: INOPAT@INOPAT.COM.BR
TEL.: +55 11 3865-0042

SOLUÇÃO DE PRESERVAÇÃO

CELLPRESERV

O meio de preservação celular **CellPreserv** é a base de metanol, desenvolvido para preservar a morfologia celular, **DNA** e **RNA**, por até seis semanas em temperatura ambiente.

Possibilita ainda, a partir de uma **única amostra**, além dos exames citopatológicos ginecológico, o processamento de outros testes moleculares para ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis).



FAÇA MAIS EXAMES COM A MESMA COLETA!

1 Citológico + 12 exames de Biologia Molecular

-HPV (papilomavírus humano) -Oncoproteínas E6 e E7 -Clamídia -Gonococos -Mycoplasma Genitalium -Mycoplasma entre outros.

*Exames de biologia molecular não são realizados no Processador de Lâminas TPK Fênix.

LINHA CELLPRESERV



Processador de Lâminas TPK Fênix



Kit Coleta CellPreserv

- Espéculo Vaginal;
- Espátula de Ayre Plástica;
- Escova Cervical;
- Solução CellPreserv.



VEJA TAMBÉM



Ophis

Solução formalina 10% tamponada. Ideal para transporte seguro de amostras.



EM BREVE

Corantes Citológicos Kolplast

- EA-36
- Orange G
- Hematoxilina de Harris



Todos os materiais necessários para uma coleta adequada.

GynoPrep[®]

Citologia em Meio Líquido



ISO 9001
ISO 14001



Citologia em Meio Líquido

- Cérvico vaginal, PAAF, líquidos cavitários e urina
- Exames de Biologia Molecular com a mesma amostra
- Exclusiva Escova Cervical GynoPrep com máxima obtenção de células endocervicais na amostra



Biologia Molecular

- Faça exames moleculares com a mesma amostra
- HPV de Alto Risco: Captura Híbrida (Qiagen[®]) e Cobas 4800 (Roche[®])
- Chlamydia e Neisseria: Captura Híbrida (Qiagen[®]) e Cobas 4800 (Roche[®])



Filtro Duplo de Membrana

- Membrana para imprint na lâmina sem falhas
- Retém muco, sangue e outros artefatos
- Lâmina monocamada



Mais agilidade

- Processe 100 lâminas por hora
- Duas amostras por vez
- Leve, compacto e silencioso



Solução completa de citologia em meio líquido para amostras ginecológicas e não ginecológicas, desde a coleta até o preparo das lâminas.



☎ 47 3183-8200
🌐 grupostra.com.br
✉ contato@grupostra.com.br
📱 grupo_stra f grupostra

uma marca



GrupoStra[®]
Saúde e Bem-Estar